

Novidades

COORDERANDO
COOPERANDO

MARÇO
2005

REUNIÃO DO CONSELHO INSPETORIAL DOS SALESIANOS COOPERADORES

Inspetoria Salesiana São Pio X - sdb
Inspetoria N.S. Aparecida - fma

LOCAL: Parque Dom Bosco de Itajaí/SC

DATA: 12 e 13 de março de 2005

A espiritualidade inicial foi realizada pela Coordenadora Inspetorial - SC Elza Mengarda e as boas vindas foram dadas pelo pe. José Rodolfo Hess e Danilo Campestrini .

Foram justificadas as ausências :

- ❖ Ir. Carmem – enviou mensagem desejando a todos uma reunião muito proveitosa.
- ❖ Pe. Caetano – não pode estar presente porque assumiu sozinho a Paróquia São Manoel e ainda está tomando conhecimento da situação da mesma tendo neste final de semana muitos trabalhos pastorais sem condições de substituição.
- ❖ Ana Maria Clock – passou por uma cirurgia, e está em recuperação - o grupo rezou pelo seu pronto restabelecimento.
- ❖ O Centro Local de Santa Rosa – não puderam se fazer presentes devido à distância.

Comunicou-se que a nova Madre Inspetora das FMA é a Ir. Ivone. Ela manifestou o desejo de entrar em contato conosco para nos conhecer.

O padre Assis Moser (do Colégio Dom Bosco de Rio do Sul) – mandou carta orientando sobre o retiro da Família Salesiana de Santa Catarina com as responsabilidades dos grupos.

A carta da Estréia do Reitor Mor foi enviada para todos os Centros Locais pelo P.Orestes Carlinhos Fistarol, conforme as quantidades fornecidas pela SC Elenara.

A SC. Elenara - Conselheira Inspetorial de Formação trouxe 10 (dez) cds com o vídeo da Estréia 2005 para entregar a cada um dos Centros Locais com a finalidade de estudo e preparação para o Retiro Trimestral nas regiões.

A seguir, na ausência do registro da ATA da reunião anterior, foi realizada a leitura da pauta da Reunião do Conselho Inspetorial realizada em Joinville/SC nos dias 21 e 22 de agosto de 2004. Recordou-se através da pauta as responsabilidades e encaminhamentos realizados,

CONGRESSO INSPETORIAL

Distribuiu-se as duas cartas enviadas pela SC Maria Eliane (Curitiba/PR) sobre o Congresso Inspetorial, porque muitos não a receberam por email.

Foi apresentada a Ficha de Inscrição para ser aprovada, Após algumas observações a mesma foi aprovada.

Estabeleceu-se uma programação de horário e quem fará o quê no Congresso, Posteriormente a programação será enviada pela comunicação junto com a ficha de inscrição.

Tratou-se de estabelecer a organização do Congresso:

- O tema será: Autonomia e Comunhão:
- Haverá uma abertura com a entrada das bandeiras dos estados participantes e o Hino Nacional,
- Mestre de cerimônias Danilo Campestrini - Centro Local: Itajaí Parque
- Abertura e encerramento do Congresso será realizado pela Coordenadora Inspetorial Elza Mengarda
- Será dada a palavra aos convidados principais.
- Sábado pela manhã - palestra sobre a Espiritualidade Salesiana. Segundo a sugestão do Centro Local Itajaí, deverão ser convidados para expor o assunto o Pe. Caetano e/ou Ir. Carmem.
- Primeiramente a tarde seria sobre a solidariedade, mas depois decidiu-se que ficasse para a Consulta Mundial.
- Foi cogitado o nome da Argentina Maria del Carme Pirilo – Consultora do Cone Sul (Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina) para fazer uma palestra sobre o RVA-Projeto de Vida. Foram levantadas as questões como a dificuldade de compreensão da língua por parte dos congressistas, e também quem arcaria com as despesas
- A Celebração Eucarística - as 18 h. - responsabilidade: Centro Pe. Osório Caetano Muraro – Curitiba - Menino Jesus de Praga)
- À noite - apresentação cultural responsabilidade: SC Gilberto e Adriane do Centro Pe. Jandir Ferrari – P. Grossa), pensa-se que seja de aproximadamente 1 hora (das 20 às 21 h.)
- Boa noite - responsabilidade: Centro de Joinville
- Oração da manhã de Sábado - responsabilidade: Centro CPO-DB - Pe. José Massimi
- Oração da tarde - responsabilidade: Centro de Guarapuava
- Missa de Domingo – responsabilidade a ser confirmada pelo Centro de Itajaí.
- Oração da manhã - responsabilidade: Centro de Itajaí - Parque
- Quanto a animação musical - a SC. Maria Eliane ficou encarregada de falar com o SC. Giovanni de Itajaí e a SC. Vivan de Joinville. Deverão providenciar uma folha de canto a ser utilizada na animação, nas orações e liturgias.
- A Documentação do Congresso; responsabilidade: SC. Josias e SC. Malvina (Florianópolis) (enquanto o mesmo estiver ocorrendo), fotos - responsabilidade: SC. Gilberto (Centro Pe. Jandir), filmagem - responsabilidade: SC. Luis Vicentim (Itajaí).
- Os Centros Locais de Curitiba ficarão responsáveis pelas: faixas, cartazes, som, crachás, lembrança do Congresso e também o cronometrista e a secretaria em geral.
- A SC. Elza fica encarregada de realizar os convites ao Pe. Inspetor, à Ir. Inspetora, ao Arcebispo de Curitiba Dom Moacir José Vitti, à Conferência Nacional, à Dom José Balistieri, e outros que julgar importante.

- SOLIDARIEDADE ECONÔMICA.

O SC. Oli falou sobre a situação econômica da Associação na Inspeção, e novamente mencionou que estava tendo dificuldades para receber dos Centros Locais, pois o nosso elenco não representa a realidade. Tomando as listagens existentes, passou-se a cada representante dos Centros Locais para que confirmassem ou retirassem aqueles que não estão mais fazendo parte da Associação, desde que sejam obedecidos as orientações de desligamento.

Tarde de Sábado - dia 12/03 .

O SC. Luiz Marcos - Consultor Mundial da Região Brasil - relatou sobre a reunião em Roma, para a revisão do RVA - Projeto de Vida - acontecida em fevereiro.

- Foram discutidas as realidades de participação em cada região, efetivamente, quem participou foram só duas inspeções - Porto Alegre e São Paulo.
- Não se discute mais sobre o nome "Salesiano Cooperador", pois a Consulta julgar que se deva respeitar o pensamento do Fundador e dos pronunciamentos nos Capítulos Gerais SDB.
- Não temos mais Regulamento de Vida Apostólica (RVA) mas sim "Projeto de Vida" da Associação, que foi dividido em duas partes:
 - Estatuto: o que como Associação devemos viver, de acordo com o desejo de Dom Bosco (autorizado pelo Reitor Mor).
 - Regulamento: (parte jurídica) aspectos operativos, é o modo de viver, o comportamento, (autorizado pela Santa Sé).
 - Estamos entrando num funil, onde somente passará aqueles que realmente são vocacionados e que estão dispostos assumir um Projeto de Vida na Associação.
- O texto passará pela Comissão delegada pelos membros para as devidas correções jurídicas, teológicas e gramaticais, e irá ser entregue ao Reitor-Mor.
- Destaca-se a frase da Ir. Maria Contreras - Conselheira Geral para a Família Salesiana das FMA: "sabe-se que o futuro da Associação é o futuro da Congregação das FMA".
- Quem sabe teremos num futuro breve uma divisão na Associação em leigos comprometidos e leigos consagrados, pois há muitos sinais de Salesianos Cooperadores desejarem viver no mundo mas com vida comunitária e consagrada, sem desejar pertencer aos VDBs.
- Nós vivemos falsos valores, ou seja, somos falsos dizemos uma coisa e vivemos outra, então como podemos ser espelhos para os jovens? Isto temos que refletir com muito empenho. É o testemunho que hoje, mais do que nunca é desejado pela juventude.
- A igreja doméstica: não adianta eu me dizer Salesiano e não lembrar que tenho jovens em casa.
- Nós temos obrigação de mostrar ao jovem como se coopera, e os jovens por sua vez tem a oportunidade de nos mostrar esta mesma cooperação nos novos tempos, nas novas linguagens, ...
- É necessário e urgente perceber o quão importante é nossa vocação no mundo, para o mundo e com o mundo.

- Algumas mudanças nas nomeclaturas estão sendo introduzidas para que nossa personalidade jurídica - civil seja compreendida e facilitada: tudo o que for inspetorial passa a ser provincial (Conselho Provincial)
- O termo Salesiano Cooperador e Salesiana Cooperadora, só será repetido nos títulos dos capítulos (para frisar o papel da mulher para aqueles países onde a situação da mulher não é aceita)

Após o intervalo para um cafezinho oferecido pelo Centro Local:

- Nós somos a única inspetoria que faz encontro de formadores (faz 5 anos): após essa caminhada e os diversos temas estudados, a equipe julgou necessário que haja um maior conhecimento da figura de São Francisco de Sales, então a SC. Elenara solicitou ao P.Tarcísio Paulo Odelli - secretário inspetorial SDB - que elaborou um CD, Fez uma belíssima pesquisa que agora está sendo levada aos SDB, então fêz-se o caminho inverso (sempre vinha dos SDBs para os Cooperadores mas agora de uma necessidade nossa o material vai para os SDBs, os salesianos estão reestudando-redescobrimdo São Francisco de Sales)
- É importante cuidar, refletir, rezar nas datas específicas da Família Salesiana,
- Documentos importantes – Carta de Comunhão e Carta de Missão.são instrumentos de vivência, não somente de leitura.
- Na organização dos Centros Locais e suas Ereções Canônicas: nenhum Centro poderá existir com menos de 7 membros: nas funções: 1 Coordenador, 1 Secretário, 1 Administrador; aqui é importante: a formação fica sob a responsabilidade do Coordenador Local, que poderá delegar a outra pessoa, mas quem continuará responsável será ele.
- Não se recomenda o começo de um grupo sem o acompanhamento de um Conselheiro Inspetorial, Não se admite que a formação fique somente a cargo de um SDB ou FMA, porque ele não tem esta responsabilidade. São os Salesianos Cooperadores qualificados e designados para isso que o devem fazer.
- A formação deverá ser de 3 (três) anos ou mais, Em 1 hora de reunião mensal é impossível fazer um itinerário formativo. Não existe curso que forme ninguém em apenas 8 horas, mesmo em três anos, O Centro Local e Inpetorial deve cuidar muito este aspecto. Deve-se respeitar as decisões da Conferência Nacional e toda a caminhada da Equipe Inspetorial de Formadores.
- Um delegado jamais poderá tomar à frente de um grupo. Nenhum delegado deverá ser eleito sem o conhecimento do Conselho Inspetorial e Local e também sem que haja a conversa com os mesmos pelo Inspetor, segundo o pensamento da Consulta Mundial.
- Os grupos deveriam se preocupar em se organizar sem a dependência de um SDB ou FMA para dar segurança e futuro ao Centro. Observa-se as experiências existentes em nossa própria Inspetoria.
- A SC. Elenara observou que a formação deverá continuar caminhando como está, com 2 (duas) reuniões por ano, em Porto Alegre. Continuarão criando subsídios e os participantes retornando aos Centros Locais poderão aplicar o que foi recebido no encontro. A Equipe de Formadores decidiu que não seria enviado material para os grupos que não se fizerem presentes aos encontros, isto será uma forma de forçar a ter um representante de cada Centro.

REVISÃO DA CAMINHADA DOS CENTROS LOCAIS:

Centro Local Itajaí-Parque:

O grupo se formou, ficou grande e agora reduziu de novo. Sempre tiveram apoio dos SDBs, mas a irmãs os receberam de braços abertos e estão trabalhando juntos.

Centro Local Ponta Grossa:

Trouxe um elenco do centro local, e 3 (três) informativos, eles tem 13 (treze) Compromissados e 12 (doze) Aspirantes, provavelmente se formarão dois grupos.

Centro Local Campos Novos:

Espiritualidade está cada vez mais fortalecida, aspirantes continuam com a formação.

Centro Local Curitiba - São Cristóvão:

Tem 16 Compromissados e 7 (sete) Aspirantes em formação (pretendiam fazer o compromisso este ano mas devido ao que foi dito provavelmente vão esperar mais um pouco).

Centro Local Curitiba – Menino Jesus de Praga**Centro Local Acurra: Paróquia Santo Ambrósio**

Tem 22 (vinte e dois) Compromissados e 2 (dois) Aspirantes, mas que participam efetivamente são 15 (quinze), continuam com os trabalhos normais.

Centro Local Joinville: Paróquia Santo Antônio:

Tem 7 (sete) Aspirantes em formação, com 2 (dois) anos de caminhada, tem um planejamento um pouco diferente da formação, trabalho com o Conselho Local e com os compromissados.

Centro Local Porto Alegre - CPO-DB

São em 4 (quatro) Compromissados e 4 (quatro) Aspirantes (1 a 3 anos), São realizadas 2 (duas) reuniões/mês, sendo 1 formativa e outra de assuntos gerais. A missão acontece junto aos jovens da rede escolar estadual e particular.

Centro Local Guarapuava:

Deu uma caída, não tem mais coordenador no Centro (assumiu e depois mudou-se não deu satisfação), depois que houve a divisão em três grupos, começaram a enfraquecer, estão esperando a próxima reunião para se juntarem novamente. Estão formando o ADMA.

Centro Local Rio dos Cedros:

Não tem Aspirante, só tem os Compromissados.

PARTICIPAÇÃO NA EUCARISTIA NA PARÓQUIA DOM BOSCO / PARQUE.

Domingo (manhã) - dia 14 de março

ELEIÇÕES:

Continuará a mesma composição do número representativo dos Centros Locais.

Em março de 2006 assumirá o novo Conselho.

Ter em vista aonde se quer chegar ao escolher o Conselheiro, devemos traçar um perfil para que elejamos pessoas capazes de assumir os cargos especialmente de Coordenador e Conselheiro:

- Ser Cristão comprometido (que tenha vivência espiritual);
- Querer viver a salesianidade;
- Divulgar a Obra Salesiana;
- Aglutinador de forças;
- Articulador;

- Orientador;
- Formador;
- Alegre;
- Humilde;
- Otimista;
- Aberto ao conhecimento;
- Saiba partilhar;
- Acolhedor;
- Ter disponibilidade;

Todos os grupos deverão ler novamente o Manual do Dirigente, pois lá encontram-se algumas das qualidades básicas que cada salesiano cooperador deverá ter para assumir cada função de animação. E também o art. 44 do antigo RVA.

Atualmente não temos um plano de trabalho, Já tivemos mas agora não temos mais, este é um desafio para o próximo Conselho, que deverá elaborar um plano de Gestão, um plano de estratégias de trabalho com o jovem e de trabalho vocacional.

Precisamos ter consciência para que as coisas tenham continuidade.

Há um sentimento de tristeza quando um Cooperador (especialmente se for um formador) e fala: “isto aí (RVA-Projeto de Vida) não tem sentido, é bobagem”, mas isto é o nosso projeto de vida.

Precisamos fazer reuniões de formação, que sejam só de estudos, para que as coisas fiquem bem claras, e mais tarde não tenhamos Salesianos Cooperadores questionando a validade ou não do nosso compromisso, da nossa opção, do nosso projeto de vida.

Para retornarmos aos nossos Centros, recebemos antes da refeição, a Benção de Nossa Senhora dada pelo P. Vitório Bona.

(base: anotações de Luiz Marcos)